



É Preciso Ter Lata! Canstruction[®] Portugal 2013

REGULAMENTO

1. Introdução

- 1.1. O evento Canstruction[®] Portugal 2013 tem a designação de “É Preciso Ter Lata!”. É organizado pelo Agrupamento de Escolas de Fajões, conta com a parceria institucional do Programa Educativo “Conhecer” – Ordem dos Arquitetos e é apadrinhado pelo apresentador Fernando Alvim. Trata-se de uma causa contra a fome e, ao mesmo tempo, de um desafio à criatividade e à capacidade de mobilização das comunidades educativas. Os participantes, organizados em equipas que representam Agrupamentos de Escolas (adiante designado por AE) ou Escolas Não Agrupadas (adiante designado por ENA), apresentam-se a concurso com esculturas construídas integralmente com latas de comida, de acordo com as regras e as dimensões estabelecidas neste regulamento, as quais serão avaliadas por um júri. No final, as obras de arte serão desmanteladas e as latas de cada escultura revertem a favor de instituições particulares de solidariedade social da sua comunidade.
- 1.2. O evento realizar-se-á no pavilhão gimnodesportivo da Escola Básica e Secundária de Fajões (sede do Agrupamento), entre os dias 22 e 28 de março de 2013. As esculturas serão construídas no dia 22, entre as 15:00 e as 23:00. No dia seguinte – 23 de março – o júri apreciará as obras de arte e atribuirá os prémios de acordo com as categorias descritas em 2.1, 2.2 e 2.3. A exposição será aberta ao público neste mesmo dia, após a cerimónia de entrega dos prémios.
- 1.3. As inscrições poderão ser efetuadas até ao dia 31 de janeiro, via e-mail (em formato PDF), para eprecisoterlata@agrupamento-fajoes.pt, através de formulário próprio disponibilizado em www.agrupamento-fajoes.pt. Não serão admitidas a concurso mais do que 12 esculturas. As inscrições serão aceites por ordem de chegada.
- 1.4. O evento contará com uma Comissão de Honra. A sua constituição será divulgada oportunamente.
- 1.5. A organização constituirá um júri. As identidades dos jurados serão divulgadas oportunamente.





2. Prémios: Categorias

- 2.1. **Melhor refeição** – Nesta categoria será valorizado o valor nutricional e a seleção dos alimentos usados na escultura.
- 2.2. **Melhor escultura** – Nesta categoria será valorizado o design da escultura, o cumprimento das regras na construção da mesma e o nível de dificuldade evidenciado.
- 2.3. **Melhor uso de rótulos** – Nesta categoria serão valorizados os pormenores relativos à forma como são posicionados os rótulos e ao efeito por eles criado.
- 2.4. Uma escultura pode vencer em mais do que uma categoria.
- 2.5. Aos vencedores das três categorias serão entregues prémios oficiais Canstruction[®].
- 2.6. Enquanto decorre a exposição, os visitantes depositarão, no recipiente com o número da sua escultura favorita, uma ou mais latas, que representam a sua contribuição para a causa. No dia 27 de março serão contabilizadas todas as latas, escultura a escultura. A que tiver recebido mais latas dos visitantes será a vencedora da categoria especial “Escolha do público”.
- 2.7. Os vencedores das categorias “Melhor refeição”, “Melhor escultura” e “Melhor uso de rótulos” representarão Portugal na competição internacional, na qual um painel de jurados avaliará as esculturas através de fotografias em suporte digital.

3. Dimensões, materiais e localização das esculturas

- 3.1. A escultura não poderá ocupar uma área superior a 9 m² (3 m X 3 m), nem ter uma altura superior a 2,40 m. Compete à organização a marcação dos limites das áreas de construção. A organização aconselha a visualização dos vídeos publicados em www.facebook.com/eprecisoterlata, através dos quais se pode ficar com uma ideia muito aproximada das técnicas de construção utilizadas pelas equipas.
- 3.2. O responsável por cada equipa deverá enviar, até 20 de fevereiro, via e-mail (em formato PDF), para eprecisoterlata@agrupamento-fajoes.pt, através de formulário próprio disponibilizado em www.agrupamento-fajoes.pt, o resumo do projeto (um esquisso da escultura, as dimensões e um parágrafo descritivo sobre a mesma).
- 3.3. Os rótulos das latas não poderão ser cobertos. Não serão admitidas latas cujos rótulos tenham sido alterados, destruídos ou removidos. Também não serão aceites



latas danificadas, embalagens abertas, frascos de vidro, bebidas alcoólicas, refrigerantes, alimentos perecíveis, comida fora do prazo de validade ou comida para animais. São admitidas latas de alumínio (de salsichas, grão, feijão, ervilhas, cogumelos, atum, sardinha, etc.) de todos os tamanhos, cheias, por abrir, com rótulos intactos e legíveis.

- 3.4. São desaconselhados todo o tipo de adereços. Por exemplo, para fazer os olhos de um boneco, será valorizada a escultura que utilizar os rótulos das latas para criar esse efeito, comparativamente a uma estrutura semelhante mas com olhos feitos com cartão ou tecido.
- 3.5. A estrutura tem que se suportar a ela própria. Materiais como “k-line”, painéis de cartão, platex, PVC, MDF ou de acrílico são permitidos, desde que não tenham mais do que 6 mm de espessura. Estes materiais deverão contribuir para o nivelamento da estrutura e não para suportar o seu peso. Poderão ainda ser usados, como guias verticais, tubos de cartão, desde que o material não tenha espessura superior a 6 mm.
- 3.6. Poderão ser usados adesivos como fita-cola transparente, fita-cola de dupla face ou velcro. São ainda permitidas fitas elásticas, fio de nylon e arame. Não serão permitidos adesivos permanentes em contacto com as latas.
- 3.7. Se as equipas optarem por construir murais, por razões de segurança, devem fazê-lo com pelo menos 3 filas de latas e com uma altura máxima de 1,80 m.
- 3.8. Cada equipa é responsável pela limpeza da sua área de construção, bem como pelo lixo depositado na área circundante.
- 3.9. As equipas poderão escolher a localização da sua escultura – a partir do mapa enviado aos representantes das equipas – por ordem de inscrição. Assim, as últimas inscrições ficarão com os espaços sobranes. Detalhes como a necessidade de acesso a uma tomada elétrica devem ser tidos em conta e apresentados à organização em tempo útil. As equipas podem trocar de áreas de construção se ambas as partes estiverem de acordo.
- 3.10. As esculturas serão fotografadas pelo fotógrafo oficial do evento. Nestas fotografias não podem figurar cartazes e as barreiras serão retiradas.
- 3.11. As equipas são responsáveis por angariar as latas necessárias para a sua escultura.



- 3.12. Os AE/ENA deverão solicitar às empresas patrocinadoras documentos com a descrição de todas as ofertas (em dinheiro ou em géneros – latas, fita-cola, “k-line” ou outros materiais).
- 3.13. As latas deverão ser transportadas em caixas de cartão fechadas e devidamente identificadas (nome do AE/ENA e número da área de construção).
- 3.14. As latas deverão ser entregues no local da competição durante o dia 21 ou no dia 22 de março, até às 11:00 horas, em horário a combinar com a organização. O transporte das latas (até ao local da competição e, no final do evento, do local da competição para as instituições particulares de solidariedade social) é da exclusiva responsabilidade das equipas. O transporte inclui cargas e descargas entre a área de construção e os veículos. É obrigatória a presença de um elemento da equipa durante as cargas e descargas de latas e outros materiais.
- 3.15. A organização é responsável pelo cartaz identificativo de cada escultura. Para tal, as equipas deverão enviar os seguintes elementos, até ao dia 6 de março, via e-mail (em formato PDF), para eprecisoterlata@agrupamento-fajoes.pt, através de formulário próprio disponibilizado em www.agrupamento-fajoes.pt: designação do AE/ENA, título/nome/tema da escultura, agradecimentos, nomes completos dos elementos da equipa oficial (até 6, referindo o responsável pela equipa) e um texto sobre a escultura. O texto deve ser breve (um parágrafo) e apelativo, uma vez que será o cartão-de-visita da escultura. Deve chamar a atenção do público e do júri para os detalhes da obra de arte. Jogos de palavras e expressões com duplo sentido tendem a funcionar muito bem. Qualquer outro cartaz – por exemplo, com o logótipo de um patrocinador – é da responsabilidade da equipa, deverá ser colado em “k-line” e estar apoiado num cavalete, assente no chão. Dentro das áreas de construção deverão ser evitados outros objetos que possam obstruir a visão e assim dificultar a apreciação do júri e do público.
- 3.16. Os responsáveis pelas equipas deverão enviar, também até ao dia 6 de março, via e-mail (em formato PDF), para eprecisoterlata@agrupamento-fajoes.pt, através de formulário próprio disponibilizado em www.agrupamento-fajoes.pt, informações sobre as latas (lista de produtos alimentares enlatados usados na escultura – ervilhas, feijão, grão, salsichas ou atum, por exemplo), número de latas usadas na escultura, custo total aproximado (mesmo que as latas tenham sido doadas) e os dados



relativos às instituições particulares de solidariedade social a favor das quais reverterão as latas de comida da sua escultura.

4. Constituição das equipas

- 4.1. A equipa oficial não pode ter mais do que 6 elementos. Apenas 5 podem estar, ao mesmo tempo, dentro da área de construção. O 6º elemento desempenhará a função de abrir caixotes e/ou desempacotar as latas. As equipas podem substituir os seus elementos durante a construção, sendo permitido um tempo máximo de transição de 15 minutos. Apesar de ser possível a substituição de elementos da equipa de construção, apenas os 6 elementos que iniciam a tarefa e que figuram no formulário entregue à organização, constituem a equipa oficial.

5. Construção das esculturas

- 5.1. As equipas terão, no máximo, 8 horas para construírem as esculturas. A construção, no pavilhão gimnodesportivo da Escola Básica e Secundária de Fajões, terá o seu início às 15:00 horas e terminará às 23:00 horas do dia 22 de março.
- 5.2. As equipas devem efetuar testes e ensaiar a construção com antecedência. Devem também definir uma estratégia de ação, planear as substituições e preparar todo o tipo de material de auxílio ao nivelamento da escultura (cortar e numerar os painéis de “k-line” ou de platex, por exemplo).
- 5.3. As equipas devem trazer material além do necessário para salvaguardar situações imprevistas (tesouras, estiletes, rolos de fita-cola, painéis de “k-line” ou de platex, por exemplo).
- 5.4. Se a escultura tiver grandes dimensões em altura, deverão trazer também escadotes estáveis.
- 5.5. Quando a escultura estiver concluída, o representante da equipa deve dirigir-se à mesa da organização, a fim de se fazer o check-out e de se proceder à sessão fotográfica oficial.
- 5.6. As equipas são responsáveis por verificar as esculturas no sábado de manhã, dia 23, até às 12:00 horas (antes da apreciação do júri e da cerimónia de atribuição de prémios).



5.7. Tratando-se de uma atividade que, embora seja realizada fora do período letivo, ao ser aprovada em Conselho Pedagógico e ao constar do Plano Anual de Atividades de cada AE/ENA participante, está coberta pelo seguro escolar.

6. Apreciação do júri

- 6.1. A apreciação do júri será feita na ausência das equipas, no dia 23, entre as 16:00 horas e as 18:00 horas.
- 6.2. Todas as referências à proveniência da equipa, ao logótipo do AE/ENA e aos nomes dos elementos das equipas devem ser cobertas ou retiradas antes da apreciação do júri.
- 6.3. Na categoria “**Melhor refeição**” o júri avaliará tendo em conta os seguintes indicadores: ingredientes (0 – 50 pontos); impacto (0 – 20 pontos); design e grau de dificuldade (0 – 20 pontos); detalhes e uso dos rótulos (0 – 10 pontos).
- 6.4. Na categoria “**Melhor escultura**” o júri avaliará tendo em conta os seguintes indicadores: design e grau de dificuldade (0 – 50 pontos); impacto (0 – 20 pontos); detalhes e uso dos rótulos (0 – 20 pontos); ingredientes (0 – 10 pontos).
- 6.5. Na categoria “**Melhor uso de rótulos**” o júri avaliará tendo em conta os seguintes indicadores: detalhes e uso dos rótulos (0 – 50 pontos); impacto (0 – 20 pontos); design e grau de dificuldade (0 – 20 pontos); ingredientes (0 – 10 pontos).
- 6.6. A decisão final do júri, relativa à atribuição de prémios, prevalecerá sobre todas e quaisquer reclamações.

7. Cerimónia de entrega de prémios e abertura da exposição ao público

- 7.1. A cerimónia de entrega de prémios terá lugar no dia 23, sábado, entre as 18:00 horas e as 20:00 horas, no auditório da sede de Agrupamento. O acesso é feito por convite.
- 7.2. Cada equipa deve fazer-se representar por uma pessoa. Serão distribuídos convites em número igual a todas as equipas.
- 7.3. No final da cerimónia, proceder-se-á à abertura da exposição ao público. Neste momento, em particular, será importante posicionar pelo menos um elemento de cada equipa junto da escultura do seu AE/ENA, a fim de responder a eventuais perguntas dos convidados e do público.





- 7.4. O acesso do público à exposição implica a doação de, pelo menos, uma lata de comida por pessoa, a qual será depositada no recipiente com o número da sua escultura favorita (consultar 2.6.). Esta será a contribuição do público para a causa.
8. Desmantelamento das esculturas
- 8.1. O desmantelamento das esculturas terá lugar no dia 28 de Março, entre as 09:00 horas e as 12:00 horas. As latas deverão ser novamente empacotadas e preparadas para colocar nos veículos de transporte.
- 8.2. Cada equipa deve providenciar pelo menos 3 elementos para esta tarefa.
- 8.3. A área de construção, bem como o espaço circundante, deve ficar limpa e o lixo deve ser colocado nos contentores disponibilizados pela organização.
- 8.4. A organização providenciará uma equipa de voluntários para ajudar a colocar as caixas com as latas nos veículos de transporte.
9. Contactos
- 9.1. Sítios oficiais:
- www.facebook.com/eprecisoterlata (notícias, artigos, vídeos e fotografias – em atualização permanente)
- www.agrupamento-fajoes.pt (regulamento, formulários, cartazes, perguntas mais frequentes e comunicados de imprensa)
- www.canstruction.org (sítio oficial internacional Canstruction[®])
- 9.2. Correio eletrónico (contacto preferencial):
- eprecisoterlata@agrupamento-fajoes.pt
- 9.3. Telefone: 256 850 450 – Prof. Dénis Conceição
10. Disposições gerais
- 10.1. Ao realizar a inscrição, os participantes declaram concordar, expressa e integralmente, com o regulamento, autorizando a divulgação dos seus nomes, imagem e voz, sendo que todas as dúvidas deverão ser esclarecidas pela organização.



10.2. A organização reserva-se no direito de, a seu exclusivo critério, alterar os termos deste regulamento, informando previamente as equipas.

11. Calendário

JANEIRO 2013						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Observações:

07/01 – Abertura das inscrições.
31/01 – Data limite das inscrições.

Nota: O mês de janeiro é fundamental para envolver toda a comunidade no projeto, estabelecer contactos com beneméritos, instituições e empresas locais e para dar início à campanha de angariação de latas.

FEVEREIRO 2013						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

Observações:

20/02 – Data limite para o envio do resumo do projeto (esquisso da escultura, das dimensões e de um parágrafo descritivo sobre a mesma).

MARÇO 2013						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Observações:

06/03 – Submeter formulário com título/nome/tema da escultura e de um texto de apresentação da escultura; Submeter formulário com informação sobre as latas e com dados das instituições particulares de solidariedade social para as quais reverterão as latas da escultura.
22/03 – Construção das esculturas.
23/03 – Cerimónia de entrega dos prémios e abertura da exposição ao público.
27/03 – Encerramento da exposição; Divulgação do nome da escultura favorita do público (em www.facebook.com/eprecisoterlata).
28/03 – Desmantelamento das esculturas.